

Curto e grosso

Escrito por

Quarta, 06 Outubro 2010 15:10 -

José Gil Serôdio pode ser uma pessoa controversa. Talvez seja. No entanto, os meiavienses acreditam nele, tanto que foi reeleito como presidente da Junta de Freguesia há precisamente um ano. Foi escolhido para gerir os destinos da Meia Via e ganhou o direito para ter voz activa na Assembleia Municipal, o mais importante órgão do município. E aí, deixa a subserviência de lado para partir a loiça toda na defesa dos interesses de quem o elegeu. Bem ou mal, goste-se ou não, critique-se ou aclama-se, com ou sem razão, Serôdio não faz vénias a Rodrigues como ficou provado na última Assembleia.

Serôdio, que comanda uma pequena barcaça, vai disparando tiros, que por vezes fazem mossa no porta-aviões, enquanto os seus colegas autarcas assistem impávidos e serenos a esta batalha.

Das duas uma: ou a maior parte dos presidentes de Junta vai às assembleias para sacar os cerca de 70 euros das senhas de presença que sempre dão para umas petiscadas, ou vai fazer figura de marioneta, pois sempre que Rodrigues puxa o cordel ou pisca o olho, lá estão eles a levantar o braço.

Se todos tivessem os “ditos” no sítio, como tem Serôdio, talvez vivêssemos num concelho melhor e não num mundo de ilusões.

Nuno Matos